

SEMINÁRIO SEXUALIDADE E SAÚDE **ESPIRITUAL** MÓDULO 5 SEXO, SEXUALISMO E **OBSESSÃO** Uma reflexão à luz das Leis Divinas



OBJETIVO E PARÂMETROS



OBJETIVOS E PARÂMETROS

 Objetivo: esclarecer aqueles que manifestam ou tem tendências às obsessões ligadas ao sexo a terem uma visão do tema com base na Lei de Amor, Justiça e Caridade, de modo que possam ressignificar posturas em um processo autotransformador, fundamental para a conquista da felicidade.



OBJETIVOS E PARÂMETROS

 Parâmetro: adotamos neste seminário como parâmetro as Leis Divinas, com as quais o pensamento humano, muitas vezes está distanciado. Refletiremos com base nas Leis e não com base no pensamento materialista, ainda vigente em nossa sociedade.



OBJETIVOS E PARÂMETROS

- "Deus nunca obra caprichosamente e tudo, no Universo, se rege por leis, em que a Sua sabedoria e a Sua bondade se revelam." O Livro dos Espíritos, questão 1003
- [...] não foi consultando-lhes a vaidade que Deus formulou as leis da Natureza. *O Livro dos Espíritos*, questão 205 a. L.E.





 O Livro dos Médiuns Allan Kardec - item. 237 – "A obsessão é o domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas. Nunca é praticada senão pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar. Os bons Espíritos nenhum constrangimento infligem. Aconselham, combatem a influência dos maus e, se não os ouvem, retiramse. Os maus, ao contrário, se agarram àqueles de quem podem fazer suas presas. Se chegam a dominar algum, identificam-se com o Espírito deste e o conduzem como se fora verdadeira crianca."

 TORMENTOS DA OBSESSÃO, p. 66 e 67 – "Iniciando-se de forma sutil e perversa, a obsessão, salvados os casos de agressão violenta, instala-se nos painéis mentais através dos delicados tecidos energéticos do perispírito até alcançar as estruturas neurais, perturbando as sinapses e a harmonia do conjunto encefálico. Ato contínuo, o quimismo neuronial se desarmoniza, face à produção deseguilibrada de enzimas que irão sobrecarregar o sistema nervoso central, dando lugar aos distúrbios da razão e do

 "Noutras vezes, a incidência da energia mental do obsessor sobre o paciente invigilante irá alcançar, mediante o sistema nervoso central, alguns órgãos físicos que sofrerão desajustes e perturbações, registrando distonias correspondentes e comportamentos alterados. Quando se trata de Espíritos inexperientes, perseguidores desestruturados, a ação magnética se dá automaticamente, em razão da afinidade existente entre o encarnado e desencarnado, gerando descompensações mentais e emocionais.



• "Todavia, à medida que o Espírito se adestra no comando da mente da sua vítima, percebe que existem métodos muito mais eficazes para uma ação profunda, passando, então, a executá-la cuidadosamente.



 "Ainda, nesse caso, aprende com outros cômpares mais perversos e treinados no mecanismo obsessivo, as melhores técnicas de aflição, agindo conscientemente nas áreas perispirituais do desafeto, nas quais implanta delicadas células acionadas por controle remoto, que passam a funcionar como focos destruidores da arquitetura psíquica, irradiando e ampliando o campo vibratório nefasto, que atingirá outras regiões do encéfalo, prolongando-se pela rede linfática a todo o organismo, que passa a sofrer danos nas áreas afetadas.

• "Estabelecidas as fixações mentais, o hóspede desencarnado lentamente assume o comando das funções psíquicas do seu hospedeiro, passando a manipulá-lo a belprazer. Isso, porém, ocorre, em razão da aceitação parasitária que experimenta o enfermo, que poderia mudar de comportamento para melhor, dessa forma conseguindo anular ou destruir as induções negativas de que se torna vítima.

 "No entanto, afeiçoado a acomodação mental, aos hábitos irregulares, comprazse no desequilíbrio, perdendo o comando e a direção de si mesmo. Enquanto se vai estabelecendo o contato entre o assaltante desencarnado e o assaltado, não faltam a este ultimo inspiração para o bem, indução para mudança de conduta moral, inspiração para a felicidade."





- Sexo e técnicas de obsessão
- Sexualidade e Saúde Espiritual questão 59
 - Como acontecem os fenômenos de obsessão ligados ao sexo? Quais os expedientes que os Espíritos utilizam para essa prática?
- "O fenômeno da obsessão ligada ao sexo não é tão diverso do fenômeno da obsessão ligado a outras áreas do pensamento ou do comportamento humano.

 "A diferença especifica está no foco que os Espíritos obsessores dão quando querem obsidiar para o sexo desequilibrado. Organizamse em falanges numerosas para estarem em antros de perversão, ou mesmo em lugares considerados de boa índole, mas onde se encontram seres pervertidos. Por isso, mesmo os lares que aparentemente estão muito bem colocados na Terra, cujos inquilinos estão destituídos de valores morais, são presas fáceis para esses Espíritos.

 "Aproximam-se deles, induzem neles os pensamentos sensualistas, promovem-lhes imaginações tórridas e cenas variadas de erotismo. Quando o corpo, então, está em fluxo ligado com esses pensamentos e os seres encarnados decidem por transbordar esse desequilíbrio, seja em forma de adultério declarado, ou seja, em forma de fantasias sexuais esdrúxulas, os Espíritos se aproveitam de toda essa sensação que o encarnado oferece e se lhe imantam completamente nos centros do prazer.



• "Conectam-se, portanto, diretamente nos chakras do prazer e no da transcendência, em um mecanismo mediúnico invisível, subconsciente. O encarnado passa a ser um instrumento praticamente total das sensações que o Espírito quer sentir. O encarnado, então, pouco sente e o Espírito sente muito, pois está imantado a ele.



- "Em outras vezes, também acontece que o encarnado confabula com os Espíritos sombrios sobre as ideias terríveis do sexo, não apenas desequilibrado, mas grotesco e, nisso, também os Espíritos fazem grande força para aproveitarem o máximo dos fluídos que o encarnado lhes oferece.
- "É uma cena de obsessão coletiva e, talvez, isso também diferencie um pouco das demais obsessões, porquanto a obsessão do sexo, quase sempre, é feita com muitos Espíritos em um ou dois encarnados."



- Exemplifiquemos como acontece a utilização do encarnado para que o Espírito desencarnado faça sexo a partir do caso de Cláudio e do Espírito Moreira, relatado por André Luiz no livro Sexo e Destino, psicografia de Chico Xavier:
- "Aquele quarto, dantes povoado pelos devaneios doridos de uma criança, metamorfoseara-se em jaula, onde Cláudio e o vampirizador, singularmente brutalizados pelo desejo infeliz, constituíam juntos uma fera astuciosa, calculando o caminho mais fácil de alcançar a presa.



- "Um clarividente reencarnado que contemplasse o dono da casa, naquela hora, vê-lo-ia noutra máscara fisionômica.
- "A incorporação medianímica, espontânea e consciente, positivava-se em plenitude selvagem. O fenômeno da comunhão entre duas inteligências uma delas, encarnada, e a outra, desencarnada —, levantava-se, franco; ainda assim, desdobrava-se tão agreste quanto o furação ou a maré, que se expressam por forças ainda desgovernadas da Natureza terrestre, não obstante a ocorrência, do ponto de vista humano, efetivar-se na suposta mudez do plano mental.

- "Para nós, porém, não se instituíam apenas as formas-pensamentos, dando conta das intenções libertinas da dupla animalizada, com estruturas, cores, ruídos e movimentos correlatos; amedrontava-nos igualmente escutar as vozes de ambos, em diálogo, claramente perceptível.
- "As palavras escapavam do crânio de Cláudio, aparentemente silencioso para a filha adotiva, qual se a cabeça dele estivesse transfigurada numa caixa acústica de aparelho radiofônico.



- "Magnetizador e magnetizado denotavam sensualidade do mesmo nível.
- "Refletindo na corrida à garrafa, momentos antes, avaliávamos o perigo aberto à menina indefesa. A diferença, ali, é que Cláudio ainda encontrava recursos a fim de parlamentar, dentro da hipnose

 — hipnose que ele, aliás, amimalhava.
- "Discorria o obsessor, comovendo-o, no intuito patente de arruinar-lhe os restos do escrúpulo, através da emoção:



• "— Agora, agora sim!... O amor, Cláudio, é isto... Esperar, por vezes, anos a fio, para dominar a felicidade num simples minuto. Existem mulheres aos milhões; entretanto, esta é a única. A única que nos poderá, enfim, aplacar a sede. Pontos de apoio alongam-se em toda parte, mas o pássaro viaja, léguas e léguas, suspirando por descansar na penugem do próprio ninho... Na fome física, todo alimento serve, mas no amor... No amor, a felicidade é semelhante ao aro de que o homem possui a metade e a mulher detém a outra.



 "Para que a euforia vibre perfeita no círculo, é imperioso que as metades sejam da mesma substância. [...] Cada homem, Cláudio, para realizar-se nos domínios da vitalidade e da alegria, há de encontrar a mulher magnética que lhe corresponde, companheira na afinidade absoluta, capaz de lhe oferecer a plenitude interior, que transcenda convenções e formas ...



 "— Vamos! Marita é nossa, nossa!... Somos homens sequiosos, sofredores... Apiedamo-nos de enfermos abandonados, administrando-lhes remédio seguro; somos o apoio certo de mendigos que tropeçam às tontas... Acaso, mereceremos simpatia menor? Os que enlouquecem, esfaimados de ternura, serão piores do que os infelizes, a se estirarem na rua por falta de pão? Você, Cláudio, tem amargado angustiosa carência. Um pedinte na praça não tem leve pitada de suas aflições. De que valem vencimentos fartos e experiências de lupanar, quando o amor verdadeiro grita insatisfeito na carne? Você vive no lar, à moda de cão na sarjeta. Escoiceado, ferido... Marita é a compensação.

 "O cultivador, porventura, não tem direito ao fruto que amadurece? Você abrigou esta menina nos braços, embalou-a no peito; viulhe o crescimento, como quem acompanha a evolução da flor que desabrocha, e acabou descobrindo nela o seu tipo. Não estará você cansado de vê-la e desejá-la, ardentemente, todos os dias, resignando-se ao suplício da distância, vivendo tão perto?



- "—Criei-a, no entanto, como sendo minha própria filha... — suspirou Cláudio, crendo falar para si mesmo.
- "— Filha? insistiu o sedutor. Mero artifício social. Apenas mulher. E quem assegurará que ela também não espera por seu beijo com a sede da corça, presa ao pé da fonte? Você não é nenhum neófito; sabe que toda mulher estima render-se, em trabalhosa porfia.

- [...] "O hipnotizador, em cujo semblante se podia ler a desmesurada sede de volúpia, sorriu, satisfeito, e sussurrou, mentalmente, ganhando preponderância:
- "—Cláudio, compreenda. Iniciativa, em assunto de amor, não é passo feminino.
 Velho rifão: "laranja à beira de estrada não tem preço". Disse um filósofo: "prazer sem conquista é bife sem sal". Adiante, adiante!



www.espiritizar.org

• [...] "Esquadrinhando o imo do companheiro, à caça de recursos com que o próprio Cláudio lhe pudesse fortificar a posse magnética, o obsessor, por segundos, cravou nele o olhar penetrante. E, decerto, exumando-lhe as desrespeitosas ilusões em matéria de ligação afetiva, que ele, Cláudio, embutira na cabeça, desde menino, começou a martelar:



• [...] "—Cigarro! Lembre-se do cigarro e da boca! Marita é mulher igual às outras... Cigarro, cigarro na vitrina... Cigarro, cigarreira, piteira e charuto não escolhem comprador... A carne é flor desabrochada na terra do espírito, só isso. O cultivador não sabe o que seja a formação essencial do canteiro, tanto quanto desconhece o que está no fundo da planta. Proclamava Salomão que "tudo é vaidade"; acrescentamos que tudo é ignorância. Entretanto, na superfície das situações e das coisas, é possível enxergar claramente.



- [...] "Flor que ninguém colhe é perfume que se perde. Hora de amor desaproveitada vem a ser pétala no estrume. Rosa murcha, adorno para o chão. Carne sem viço, adubo para a erva. Aproveite, aproveite...
- "Percebíamos que o desencarnado não era simples dipsomaníaco, que o álcool apenas lhe constituía porta de escape, de vez que as palavras que selecionava para aliciar influência e o jeito astucioso de sensibilizar o parceiro, antes de empalmar-lhe o raciocínio, demonstravam técnicas de exploradores consumados das paixões humanas.

- [...] "O excêntrico dueto prosseguiu entre os dois amigos que se entendiam, sem o concurso da boca.
- "O magnetizador pressionava, o magnetizado resistia.
- "Por fim, Cláudio avançou dois passos, quase vencido.
- "Ideias, contradições, estímulos e arrebatamentos abalroavam-se-lhe, violentamente, no espaço estreito do crânio. A terrível batalha interior de alguns instantes esmorecia. A natureza animal ampliara domínio. O sedutor desencarnado rematava a obra.

- [...] "Sim deduzia, transtornado —. ele era homem, homem... Marita, incontestavelmente mais jovem, não passava de mulher. Não lhe cabia, portanto, diminuir-se. Ela chorava, ele podia acalentá-la, aquecer-lhe o coração.
- "Alucinado de lascívia, envolveu-a em longo olhar, inferindo que, não fossem o temor de vê-la fugir em definitivo e o receio de verificar-se por ela própria desonrado, tomar-lhe-ia o colo entre os braços, qual guri destemeroso, buscando desentranhar-lhe a ternura.



- [...] "Entanto, os derradeiros arrazoados esmaeciam. Esbarrondara-se, dentro dele, a última trincheira que lhe cerceava os impulsos. Sujeitou-se de todo à direção do vampirizador que o comandava. Colaram-se, fundiram-se, enfim.
- "Marita ergueu para ele os olhos súplices, imitando as atitudes da ave perseguida, para quem não resta outra alternativa que não seja esperar pela piedade do atirador.



- [...] "Anseio pelo instante em que você me veja não exclusivamente por pai...
- "Atentando no olhar da infortunada menina que se tocara de imenso espanto, acentuou num supremo esforço por revelar-se:
- "—Marita, pareço um velho, mas você me faz jovem... O coração é seu, seu...
- "O obsessor, com trejeitos de lascívia, prelibava o lance final.



- "Marita, no entanto, percebendo a intenção inequívoca do homem apaixonado, que arrojava o rosto maduro e bem tratado sobre o dela, intentou recuar.
- "—Não, não! gemeu, suplicante, ao sentirlhe o hálito.
- "Cláudio, porém, cujas forças jaziam somadas à valentia do "outro", enlaçava-lhe o busto, copiando o procedimento de um jovem mal comportado.

- [...] "—Papai, não me faça mais infeliz... Poupe-me a humilhação!...
- "O dono da casa, ao impacto da recusa imprevista, pareceu desligar-se do amigo desencarnado, lembrando a fera que se desvencilhasse, de inopino, do encantamento mantido pelo domador; entretanto, o parceiro trazia uma carga de paixão vigorosa demais para desistir facilmente. Retomou, impetuoso, o próprio domínio, a ponto de antepor a máscara fisionômica ao semblante de Cláudio. Cerrava os punhos, despedia cólera letal. Estabelecia-se pavoroso conflito na mente de cada um. Num deles, o desapontamento e o desespero, no outro, a malignidade e a agressão.

- [...] "Ouviu-se barulho de ferrolho em ação e alguém penetrou em casa, ruidosamente.
- "Sobreveio o choque providencial.
- "Cláudio, em sobressalto, desligouse do hipnotizador, que se lhe postou de lado, um tanto desenxabido."



- Em outra ocasião Cláudio sob a ação do obsessor prepara uma armadilha para Marita, vejamos: [...]
 "Tomamos a direção do aposento isolado.
- "Cláudio estacara à porta, enlaçado pelo vampirizador. Ambos justapostos um ao outro. Dupla de sentimentos e propósitos iguais. Ambos emocionados, corações pulsando precipites, prelibavam a caça que não lhes escaparia. A distância reduzida, notei que os dois se postavam sob o halo das energias balsâmicas de Féllx; entretanto, o admirável fenômeno para eles era como se não existisse.

- "Diante do quadro inquietante e enternecedor, imaginei comigo fitar dois lobos humanizados, aos quais piedoso emissário dos Céus tentasse, inutilmente, entregar a palavra e a inspiração de Jesus-Cristo.
- "Enrodilhavam-se os dois num charco mental de lascívia, com tamanha sofreguidão, que não cabia ali, naquele vulcão de apetites sexuais, a menor frincha pela qual se pudesse arremessar alguma ideia de elevação.



 "Agressivo perfume de cravos me invadiu o olfato desprevenido. Onde sentira, naquele dia, um cheiro igual? Recordei, espantado. Aquele era o extrato usado por Gilberto. Minudenciei observações e reconheci que Nogueira tivera igualmente o cuidado de usar indumentária, em tudo semelhante à do moço, inclusive a gravata, quanto ao nó e ao tamanho. Nenhuma particularidade fora esquecida.



- "Antes que Félix e eu pudéssemos estudar medidas de contenção, a dupla avançou quarto a dentro.
- "Nós, que podíamos enxergar na obscuridade, vimos a pobre menina levantar-se, sussurrando frases de arrebatadora paixão e de intensa saudade, abrindo, ansiosa, os braços, sem guardar para si o mínimo resquício de vigilância...
- "Acreditava-se diante do amado... Era ele, não devia recear...



- "Naquele instante, em todas as suas intenções e em todos os seus nervos, um pensamento só, um apelo só entregar-se...
- "Cláudio e o outro, a fremirem de emoção, mantinham absoluto silêncio.
- "Nada que pudesse evitar a integração indesejável.
- "Nogueira, agindo por si e pelo acompanhante, atraiu-a, de encontro ao peito, e beijou-a, convulso.
- "A indefesa criança, hipnotizada pelos próprios reflexos, abandonou-se, vencida...

- "Irmão Félix, tangido por sentimentos que eu não poderia avaliar, deixou o recinto e acompanhei-o.
- "Atingindo o degrau externo da porta de entrada, vi que o benfeitor, transido, se deteve, de olhos fitos no céu... Quanto a mim, conturbado, não me sentia capaz de articular uma prece. Nada pude fazer senão calar-me, reverente, perante o agoniado coração paterno, que vinha das esferas superiores para desmanchar-se ali, em suplício indizível, velando, através da oração muda que lhe extravasava agora em grossas lágrimas!...



• "Homens, irmãos, ainda que não possais viver santamente, à face dos instintos inferiores que nos atenazam as almas, animalizadas ainda por duros gravames do passado culposo, reduzi, quanto puderdes, as quedas de consciências! Quando não seja por vós, fazei-o pelos mortos que vos amam de uma vida mais bela!... Disciplinai-vos, em respeito a eles, guardiães invisíveis que vos estendem as mãos!... Pais e mães, esposos e esposas, filhos e irmãos, amigos e companheiros, que supondes perdidos para sempre, em muitas ocasiões vos acompanham de perto, acrescentando-vos a alegria ou partilhando-vos a dor!...



 "Quando estiverdes a ponto de resvalar, nos despenhadeiros da delinquência, pensai neles! Ser-vos-ão generosos, indicando-vos o caminho, na noite das tentações, à feição das estrelas que removem as trevas! Vós que sabeis reverenciar as mães e os mestres encanecidos na abnegação, que ainda respiram no mundo, compadecei-vos também dos mortos, transfigurados em afetuosos cireneus, a nos compartirem as cruzes das provações merecidas, em dorido silêncio, quando, muitas vezes, não somos dignos de oscular-lhes os pés!..."



- Estudaremos, a seguir, um texto do livro SEXO E OBSESSÃO, que aborda a questão do sexo, do sexualismo e da obsessão – Philomeno de Miranda – psicografia Divaldo Franco – editora leal:
- "O sexo, na Terra, ainda é instrumento de alucinação, quando deveria ser abençoado mecanismo de vida, construindo corpos que se transformam em oficinas de iluminação e escolas de sublimação para os Espíritos em processo de crescimento na direção de Deus.

 "Graças ao fascínio que se deriva do prazer imediato, não poucos indivíduos encarceramse no gozo, distantes da responsabilidade e do dever para com o seu parceiro, ou as consequências que sucedem ao ato sexual, quais a fecundação, o aprisionamento na afetividade atormentada, abrindo espaços para as ações criminosas do aborto delituoso e da separação dilaceradora dos sentimentos.



 "No seu aspecto mais grosseiro imana o indivíduo às paixões asselvajadas, fixando-o nas faixas primárias do instinto, sem que a razão ou o discernimento possa contribuir em favor da plenitude, antes sacrificando aquele que se lhe entrega irracionalmente.



• [...] "Em razão das explosões iniciais dos impulsos mais animalizados, vem governando a sociedade humana através dos tempos, constituindo-se instrumento de crimes hediondos e de guerras lancinantes, destrutivas, gerando consequências imprevisíveis para a sociedade de todas as épocas.



• [...] "Profundamente arraigado na instrumentalidade material, encontram-se as suas gêneses no ser profundo, no Espírito que, habituado às suas imposições, transfere de uma para outra existência aspirações e desejos que, não atendidos, se transformam em conflitos e sofrimentos dilaceradores, mas quando vivenciados se expressam através de estímulos para o crescimento interior e para a conquista da plenitude.



• "Inegavelmente, na raiz de inumeráveis aspirações e anseios do coração, encontra-se a libido como desencadeadora de motivações, mesmo que de forma subreptícia, o que induziu Freud a conceder-lhe valor excessivo. É incontestável a ação do sexo no comportamento da criatura humana, merecendo estudos cuidadosos e enobrecedores, a fim de ser avaliado no grau e no significado que possui.



• "Os seus impulsos e predominância no comportamento são tão vigorosos que vão além do corpo físico e imprimem-se nos tecidos sutis do ser espiritual, continuando com as suas manifestações de variada ordem, exigindo respostas que, não sendo de superação e sublimação, geram caos emocional e revinculam o ser ao carro orgânico que já se consumiu.



• "Mediante a ideoplastia, à fixação nas suas sensações, revigora a necessidade que se transforma em tormento no Além-Túmulo, conduzindo de volta aos estágios perturbadores da organização somática. É, nessa fase, nesse terrível transtorno, que surgem as auto-obsessões, as obsessões que são impostas às criaturas terrenas que estagiam na mesma faixa de desejos ou entre os desencarnados do mesmo nível vibratório.

 "Reunidos em grupos afins, as suas exteriorizações morbíficas eliminam energias de baixa qualidade, que se convertem em elemento construtor de regiões infelizes onde enxameiam em convulsões penosas e retêm aqueles que se lhes fazem vítimas, demorando-se por tempo indeterminado até que a exaustão dos sentidos e o tédio os induzam a mudanças de atitude, permitindose a ajuda do Amor que os libertará da injunção exaustiva e penosa.

• [...] "Por enquanto, todavia, o sexo tem sido objeto de servidão e de abjeção, manifestandose na loucura que grassa na Terra carente de ideais de enobrecimento e repleta de desaires afligentes. Como mecanismo de fuga dos compromissos de luta e de renovação, milhões de criaturas estúrdias e ansiosas atiram-se aos resvaladouros das paixões sexuais, procurando, no prazer imediato e relaxante, o que não conseguem através dos esforços renovadores do amor sem jaça e do bem sem retribuição.



• [...] "Eis por que, a obsessão do sexo, decorrente do seu uso e sempre exigente de mais prazer, apresenta-se dominadora na sociedade terrestre dos nossos dias. Cada vez mais chocantes, as suas manifestações alargam-se arrastando jovens e crianças inadvertidos ao paul da depravação, face à naturalidade com que os veículos de comunicação de massa exibem-no em atitudes deploráveis e aterradoras a princípio, para se tornarem naturais depois, através da saturação e da exorbitância, tornando-se mais grave a situação das suas vítimas, e mais controvertidos os métodos de reeducação e preservação da saúde emocional, psíquica e moral da criatura humana que lhe tomba nas malhas bem delicadas mas vigorosas.

 "Simultaneamente, as legiões de Espíritos viciosos e dependentes dos fluidos degenerativos das sensações perversas, sincronizam suas mentes nesses comportamentos doentios, passando a sofrer-lhes as injunções morbosas e devastadoras. A cada dia, mais difícil se torna a saúde sexual das pessoas, em razão desses e de outros fatores que procedem de reencarnações transatas, nas quais se comprometeram com os usos indevidos da função sexual, ou utilizaram-se do sexo para fins ignóbeis.



 "Essa atitude gera processos danosos que as afligem, e obrigam-nas a retornar ao proscênio terrestre em situações deploráveis, atormentadas ante a multiplicidade de conflitos de comportamento, para logo tombarem nas viciações que ora predominam nos grupamentos sociais, fazendo-as vítimas de si mesmas e de outros do mesmo tipo, que se lhes acoplam em processos complexos de obsessões perversas e devastadoras."



 Sexualidade e Saúde Espiritual – Questão 58 - Na obra, Sexo e Obsessão, do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Pereira Franco, Editora Leal, o autor aborda, de uma forma discreta, a promiscuidade sexual com sexo entre desencarnados e entre encarnados e desencarnados. Como acontecem essas manifestações sexuais? Como é possível a um desencarnado fazer sexo se ele não tem a organização física como os encarnados? Seria devido a um processo de vampirização de fluidos vitais dos encarnados?

- "O perispírito molda o que a mente projeta. No mundo espiritual, o corpo físico não existe mais, porém, a estrutura fisiológica do perispírito foi a que moldou o corpo físico na Terra.
- "Não existe o sexo como se entende, mas existe uma junção muito danosa das energias dos centros vitais. Como feridas abertas, eles se unem e, em uma troca de fluidos, os Espíritos buscam na memória as lembranças do que viveram na Terra e tentam, de todas as formas, revivê-las.



- "Devido aos fluidos materiais não estarem mais presentes, eles, então, o buscam por meio da vampirização dos encarnados.
- "Podem, portanto, trazer determinadas substâncias fluídicas dos encarnados e se enxertarem dessas substâncias, levando a ideia ilusória de que estão temporariamente no corpo e, por força da imaginação e da memória, eles acreditam fazerem o sexo como se faz na Terra."



- Agora, estudaremos a descrição do livro Sexo e Obsessão de Philomeno de Miranda de uma comunidade de perversão moral, denominada Cidade Perversa, dedicada à promiscuidade sexual entre encarnados e desencarnados:
- "Embora não pudéssemos ver Mauro e o seu adversário que seguiam para ignota região, o irmão Anacleto conduziu-nos com segurança para o perímetro fora da cidade, em vasta área pantanosa e sombria, que certamente conhecia, e de onde recendiam odores pútridos e uma gritaria infrene enchia a noite com blasfêmias, expressões chulas e sórdidas, gargalhadas estentóricas, movimentação agitada...

 "O cuidadoso Guia advertiu-nos que nos estávamos adentrando em uma Comunidade totalmente dedicada à perversão sexual, dirigida por implacáveis sicários da Humanidade, que ali reuniam o deboche à degradação, o cinismo à rudeza do trato, onde encontravam inspiração muitos indivíduos reencarnados e dali procedentes na área da mórbida comunicação social, da literatura doentia e da arte escabrosa para os seus espetáculos de hediondez e de degeneração moral.



 "Reduto imenso, criado pelas emanações morbíficas das próprias criaturas da Terra, que para lá seguiam por imantação magnética opcional, quando parcialmente desprendidas pelo sono físico, constituía um sorvedouro de paixões primárias que, no passado, destruíram culturas e civilizações, qual está acontecendo no presente com grande parte da nossa sociedade.

• "Quando irrompem o deboche e a insensatez, o desvario do sexo e dos compromissos morais nos grupamentos sociais, a ética, a cultura e a civilização tombam no desalinho, avançando para o descalabro e a servidão.



 "Tem sido assim através dos tempos e, por enquanto, ainda parece que se demorará por algum tempo, até quando o ser humano se resolva por absorver os compromissos elevados e os deveres dignificadores da Vida na pauta das suas existências. A consciência de si mesmo, a responsabilidade perante o seu próximo e a mãe Natureza, nunca devem sair da linha da conduta humana, pois que nisso residem as aspirações máximas do Espírito para a conquista da beleza e da plenitude.

- "Torna-se-me muito difícil descrever o local e o ambiente de festiva degradação com as suas personagens, participantes que, exaltados, formavam a grande massa deambulante e movimentada em todos os lados.
- "A tonalidade avermelhada da iluminação, que fazia recordar os archotes fumegantes do passado, colocados em furnas sombrias para as clarear, produzia um aspecto terrificante no ambiente que esfervilhava de Espíritos de ambos os lados da vida em infrene orgia de alucinados.



 "Podia-se perceber que Espíritos vitimados por graves alterações e mutilações no perispírito misturavam-se à malta desenfreada na exaltação do sexo e das suas mais sórdidas expressões.

"Figuras estranhas, com aspecto semelhante aos antigos seres mitológicos do panteão greco-romano, confundiam-se com muitos outros indivíduos extravagantes em complexas simbioses de vampirismo, carregando-se uns aos outros, acompanhando freneticamente um desfile de carros alegóricos, que faziam recordar os carnavais da Terra, porém apresentando formatos de órgãos sexuais disformes e chocantes, exibindo cenas de terrível horror, espetáculos de grosseira manifestação da libido, nos quais se mesclavam apresentações de conúbios sexuais entre animais e seres humanos deformados sob o aplauso descontrolado da massa desnorteada.

 "Decorando os peculiares veículos, homens e mulheres se apresentavam com aspecto de cortesãos que ficaram célebres pela baixeza de caráter, exibindo-se de maneira servil e provocando galhofas de uns e desejos de outros em uma terrível mescla de animalidade soez.



 "Aquele circo de hediondez apresentava em cada momento novos e agressivos quadros, enquanto se exibiam sessões de sexo grupal ao som de música estridente e desconcertante, que mais açulava os apetites insaciáveis dos comensais da loucura.



 "O antro asqueroso dava-me a ideia de ser o mundo inspirador de alguns espetáculos da Terra, que ainda não atingiram aquele nível de vileza, mas que dele se vêm aproximando, especialmente durante a apresentação de alguns dos turbulentos e torpes desfiles de Carnaval.

 "Sim, era naquela Região que se inspiravam muitos multiplicadores de opinião, que ainda insistem na liberação total dos costumes vis, como se já não bastassem o sexo explícito e vulgar, a violência absurda, a agressividade sem limites, a luxúria desmedida, o cinismo odiento, o furto desbragado, o desrespeito a tudo quanto constitui a dignidade humana, descendo a níveis já insuportáveis...

• "De quando em quando, aparentando a postura de guardadores da Comunidade horripilante, verdadeiros espectros humanos semi-hebetados, conduzindo mastins de grande porte, vigiavam a população, contra a qual atiçavam os ferozes animais.

 "Telepaticamente o nobre Mentor advertiu-nos para que mantivéssemos cuidados especiais com o pensamento elevado ao Supremo Amor, sem crítica ou observações descaridosas em relação ao que víamos, a fim de não sermos surpreendidos por esses vigias terrificantes.

 "Num dos quadros dantescos, pudemos defrontar diversos Espíritos reencarnados, que seguiam jugulados aos seus algozes, presos a coleiras como se fossem felinos esfaimados, babando ante o espetáculo que lhes aguçava os instintos grosseiros.



• "Entre outros, encontrava-se Mauro com o seu sicário, que dele escarnecia e o amedrontava, enquanto, debatendo-se, para liberar-se da retenção e atirar-se no vulcão de asquerosa sensualidade, urrava em deplorável aspecto.

 "Observamos que crianças despidas em atitudes obscenas decoravam o carro exótico, gritando e movimentando-se sensualmente, inspirando mais compaixão do que outro qualquer sentimento. Acurando, porém, a visão, surpreendemonos, ao constatar que se tratava de anões cínicos, apresentando-se como criaturas infantis, assim despertando os viciados em pedofilia a terem mais acicatados os seus impulsos grosseiros.

 "A bacante, com as suas aberrações, alongou-se, na sucessão das horas, até quando os primeiros raios do amanhecer penetraram a névoa densa, fazendo diminuir o desfile horrendo e a movimentação foi desaparecendo até ficar o ambiente, com a sua pesada psicosfera pestífera, quase vazio, exceção feita aos vigilantes e seus animais em contínua atividade.

• "A esdrúxula sociedade ali residente seguiu no rumo das suas furnas e mansardas, a fim de continuar na exorbitância dos sentidos torpes, terminado o desfile que se repetia todas as noites...



• [...] "O recinto infeliz onde estivemos é mantido e dirigido por alguns verdugos da Humanidade, que se nutrem dos pensamentos perversos e lúbricos dos seres humanos, que sustentam, dessa forma, a estranha coletividade que ali se homizia e que, longe de qualquer ambição idealista ou espiritualizante, reencarna-se no mundo físico trazendo as imagens das experiências vivenciadas, procurando materializá-las posteriormente entre as demais criaturas.



 "Muitos desses Espíritos, ora no corpo físico, são encontrados no mundo físico realizando espetáculos chocantes, vivendo em verdadeiras tribos de promiscuidade primitiva, vestindo-se e assumindo posturas caricatas e ridículas, de que se não conseguem libertar facilmente. Tornam-se, assim, representantes do curioso país espiritual de onde procedem e, telementalizados pelos que lá ficaram, fazem-se verdadeiros propagandistas da orgia despudorada, tentando arrebanhar mais vítimas para a bacanal da extravagância.



 "Não são poucos os indivíduos que sentem a atração para o mal, para o vício, para as tendências ancestrais e permanecem receosos, vivendo o claro-escuro da decisão a tomar. Subitamente, porém, enveredam pelos escusos caminhos da morbidez e do escândalo, assumindo comportamentos que envilecem em atitude de desrespeito aos valores morais e sociais vigentes, logo transformando-se em líderes e modelos singulares.

• "Invariavelmente são arrebanhados por esses representantes perversos que lhes influenciam a conduta, demonstrando-lhes a necessidade de serem assumidos exteriormente os conflitos e torpezas interiores, a fim de experienciarem a liberdade e o direito de viver conforme lhes apraz.



 "Demonstram uma alegria que estão longe de possuir, um cinismo que, em verdade, é a máscara que esconde as aflições quase insuportáveis que os transtornam, porém, insensatamente, vinculandose a esses campeões do desequilíbrio, tombamlhes nas redes bem urdidas do prazer, não conseguindo desvincular-se deles com facilidade. Somente através das dores excruciantes, das enfermidades dilaceradoras, das angústias morais que os assaltam é que, encontrando orientação e compaixão, liberam-se das amarras fortes do mal em predomínio.

 "A grande maioria, porém, desencarna durante esse comportamento doentio e quase todos são arrastados para o sórdido campo de luxúria, sofrendo por decênios e mesmo séculos até o momento em que buscam a renovação e são socorridos por especialistas em libertação, que periodicamente visitam esses sítios de horror e de sofrimento irracional.

- "- A mente é sempre a construtora da vida, oferecendo a energia com a qual são condensados os anseios e as necessidades de todas as criaturas.
- "O sexo, por sua vez, porque carregado de sensações e de emoções, quando vilipendiado e exercido com ignorância das suas sagradas funções, transforma-se em geratriz de tormentos que dão curso a outros vícios e alucinações, empurrando as suas vítimas para as drogas, o álcool, o tabaco, a mentira, a traição, a infâmia e todo um séquito de misérias morais que entorpecem os sentimentos e obnubilam a razão.

 "Enquanto não houver um programa educativo baseado nas nobres finalidades da existência humana, cujo objetivo essencial é o progresso intelecto-moral e não a utilização do corpo para o prazer e a leviandade, permanecerão equivocados os valores éticos, sendo utilizados pelo egoísmo para o gozo e a insensatez.



- "Vive-se, na Terra da atualidade, a exorbitância da lubricidade, da pornografia, da exibição das formas físicas direcionadas para o comércio da lascívia e da exploração.
- "A morte, porém, que a ninguém poupa, ao desvestir da carne os equivocados, abrelhes a cortina da realidade, e todos se dão conta do alto significado da vida física e do respeito que merece dos aprendizes da evolução.

 "Por enquanto, somente nos cabem as atitudes de compaixão e de solidariedade, de compreensão e de amor, porque os irmãos anestesiados pelo prazer, inconscientes do que lhes ocorre, aguardam ajuda e orientação fraternal para despertarem para a verdadeira alegria de viver. Nesse empreendimento, incluímos também os companheiros desencarnados que, com eles, se encharcam de sensações doentias.



 "Chegará o momento adequado, e todos nos deveremos empenhar por apressá-lo, quando luzir o pensamento de Jesus nas consciências humanas, em que o homem e a mulher compreenderão que o sexo existe para fomentar a vida e procriar, amparado por emoções enobrecedoras do intercâmbio de energias revigorantes, e não para o banquete asselvajado dos instintos e das sensações, desbordando em crimes e destruição da vida. Que possamos contribuir em favor desse momento, edificando-nos no bem e preservando-nos interiormente das ciladas do mal e das tentações perturbadoras."

• [...]"Não conseguia compreender toda a hediondez do espetáculo, constatando mais uma vez que, naquela cidade nefasta, muitíssimos líderes das aberrações que se apresentam na Terra iam ali buscar inspiração, em razão de estarem envolvidos com a população residente. Isso, quando não a visitavam com a frequência indispensável a uma perfeita identificação de conduta, que pretendiam transferir para o planeta.



"Recordava-me daqueles que sempre proclamam pela liberdade de expressão, no seu aspecto mais grotesco e selvagem, exigindo leis que descriminem usos e comportamentos vis, em nome da falsa cultura e da liberalidade que raia sempre pelo despropósito e pelo abuso. Alguns desses companheiros terrestres, que se fizeram famosos pelos conjuntos e bandas metálicas com personificações diabólicas, ali também se encontravam no desfile, exibindo as suas mazelas e perversões com que se compraziam, a fim de despertarem no corpo físico mais tarde sob indisfarçável mal-estar, que pensavam minorar com doses de álcool e de outras drogas químicas de que se fizeram escravos..."



- Estudaremos, a seguir, as consequências do sexo realizado durante o sono nessas orgias na cidade perversa. Philomeno está acompanhando o padre Mauro, que era pedófilo.
- "Logo que foi possível, acorremos à Casa paroquial onde residia Mauro, a fim de acompanharmos o seu despertar no corpo físico.
- "O jovem teve dificuldade de reassumir as funções mentais coordenadas. Terrível torpor assomara-lhe à consciência, dificultando-lhe o raciocínio lúcido. Dores musculares mortificavam-no, espalhadas por todo o corpo, enquanto expressiva debilidade orgânica se lhe apresentava dominadora.

- "Exalava fluidos deletérios através da expiração ao tempo em que se encontrava envolvido nos chakras coronário, cerebral e genésico por densa energia que se evolava pastosa a princípio, desvanecendo-se paulatinamente.
- "Quase cambaleante buscou a ducha com água fria e banhou-se, tentando recuperarse, o que de certo modo conseguiu parcialmente.



 "Logo após, sentando-se na cama, começou a refletir e coordenar as ideias, que lhe traziam à memória as terríveis lembranças das cenas bestiais da noite, que passou a considerar como registros do inconsciente sobre algo terrível que não conseguia compreender plenamente. O pesadelo assustou-o, quase o levando a um choque nervoso, por identificar a perigosa trilha que percorria, conduzindo-o a delírios exorbitantes qual o vivenciado fazia pouco.

- "Com muita dificuldade começou a orar. A prece era formulada em gritos interiores de desespero entre objurgatórias e pedidos de socorro aos Céus.
- "Interrogava-se, aturdido: "Que me estaria acontecendo? Os devaneios e atos reprocháveis estão-me conduzindo à loucura? Estarei sendo vítima de uma trama demoníaca? Quando irei parar no resvaladouro do crime hediondo que vivo praticando?"

- "Ante a reflexão, recordou-se do ser perverso que o jugulara, arrastando-o para o paul de misérias morais, e sentiu-se mais indisposto. A figura estranha e cruel retornou-lhe à memória, aparvalhante, como se lhe comandasse a mente em desalinho com um poder sobre-humano ao qual não se podia furtar.
- "O medo assenhoreou-se-lhe dos sentimentos e as lágrimas banharam-lhe o rosto desfigurado e pálido.
- "Só então pôde orar com mais serenidade, beneficiando-se do refrigério da prece.



- CONSEQUÊNCIAS DO SEXO REALIZADO DURANTE O SONO
- "Jamais qualquer pedido fica sem resposta ante os Soberanos Códigos da Vida.
- "O ambiente psíquico do quarto, possivelmente em razão das emanações habituais do residente vinculado aos desejos mórbidos, era deplorável. Entidades ociosas e viciadas ali permaneciam, umas em atitude de vigilância, enquanto outras se apresentavam como parasitas que se nutriam dos vibriões mentais e das formaspensamento exteriorizadas pelo paciente infeliz.

- "Algo aturdido, em processo de recuperação, dirigiu-se ao refeitório para o desjejum.
- "Permanecendo na habitação empestada pelas ondas sucessivas de baixo teor vibratório, Anacleto convidou-nos a um trabalho de assepsia psíquica, a fim de que a ingestão continuada da psicosfera doentia, que sempre afetava mais o paciente, fosse modificada, diminuindo-lhe o transtorno emocional.



 "Concentrando-se, silenciosamente, o Mentor exorou o auxílio divino, no que o acompanhei, incontinenti, transformando-se, a pouco e pouco, em um dínamo emissor de ondas vigorosas e luminosas que se exteriorizavam, diluindo as construções fluídicas perniciosas e afastando as Entidades viciosas que ali se homiziavam. A operação prolongou-se por alguns minutos, enquanto podíamos ouvir os gritos e blasfêmias dos infelizes que eram expulsos pelas ondas mentais direcionadas pelo pensamento do nobre Espírito.

• "Ao terminar, tomando contato com o recinto, tive a impressão de que me encontrava num outro lugar, no qual o Sol entrava gentil, completando a assepsia com os seus raios luminosos benéficos."



SEXO, OBSESSÃO E MOVIMENTO ESPÍRITA



• Estudaremos, a seguir, a questão da obsessão sexual relacionado aos espíritas. Sexo e Obsessão -Manoel Philomeno de Miranda – capítulo 11 - "Em nossa Esfera de ação tomamos conhecimento de que um grupo de sequazes do marquês pretende, oportunamente, assaltar esta Instituição, que se constituiu um pouso de renovação que é do vero Cristianismo, influenciando seus membros para tombarem nas urdiduras da sensualidade desavisada, assim interrompendo o ministério de amor e de dignificação que aqui se desenvolve.



 "Conforme recordamos, no plano estabelecido pelo Soberano das Trevas a respeito das quatro torpes verdades, os Espíritos do Mal investiriam com todas as suas forças contra os obreiros do Evangelho desvelado pelo Espiritismo, por estarem interferindo nos planos trabalhados em favor das obsessões coletivas. Uma dessas verdades é o uso desarmonizado do sexo, fazendo o ser derrapar na vulgaridade e no desrespeito a si mesmo como ao seu próximo."

- Conforme referência de Philomeno de Miranda vejamos o livro Trilhas de Libertação, no qual ele se referiu pela primeira vez ao plano das Trevas organizadas para atacar o Movimento Espírita com as chamadas quatro torpes verdades.
- Relata Dr. Carneiro de Campos (Trilhas de Libertação p.97 a 104) "Oportunamente, ao ser liberado das Regiões Infernais antigo comandante das forças do mal que reencontrou em Jesus a porta estreita da salvação graças aos esforços sacrificais e renúncias imensas de sua genitora - aqueles que permaneceram no esquema da impiedade reuniram-se para tomar providencias em conjunto contra o que denominam como os exércitos do Cordeiro, que detestam.

 "Estes seres, que se extraviaram em diversas reencarnações, assumindo altíssimas responsabilidades negativas para eles mesmos, procedem, na sua maioria, de Doutrinas religiosas cujos nomes denegriram com as suas condutas relapsas, atividades escusas e cortes extravagantes, nas quais o luxo e os prazeres tinham primazia em detrimento dos rebanhos que diziam guardar, mas que somente exploravam, na razão do quanto os desprezavam.

 "Ateus e cínicos, galgavam os altos postos que desfrutavam mediante o suborno, o homicídio, as perversões sexuais, a politicagem sórdida, morrendo nos tronos das honras e glórias mentirosas, para logo enfrentarem a consciência humilhada e, sob tormentos inenarráveis, sintonizando com os sequazes que os aguardavam no Além, serem reconvocados aos postos de loucura, dispostos a enfrentar Jesus e Deus, que negam e dizem desprezar...

• [...] "Sandeus e absolutos, anularam a consciência no mal e na força, tornando-se adversários voluntários da Luz e do Bem, que pretendem combater e destruir. Não se dão conta de que tal ocorre, porque vivem um planeta ainda inferior em processo de desenvolvimento, onde aqueles que o habitam, também são atrasados, padecendo limites, em trânsito do instinto para a razão.

• "Inobstante, porém, luz, nesta época, o Consolador, e em toda parte doutrinas de amor e paz inauguram a Nova Idade na Terra, convidando o homem ao mergulho interior, ao rompimento dos grilhões da ignorância, a solidariedade, ao bem... A ciência dá as mãos à moral, e a filosofia redescobre a ética, para que a religião reate a criatura ao seu Criador em um holismo profundo de fé, conhecimento e caridade, numa síntese de sabedoria transcendental.

- "Tudo marcha na direção de Deus, é inelutável. A Grande Causa, a Inteligência Suprema, é o fulcro para o qual convergem todos, mediante a vigorosa atração da Sua própria existência.
- "As lutas de oposição desaparecem com relativa rapidez, rompendo-se as barricadas e trincheiras que se tomam inúteis. A trajetória do progresso é irrefreável. Só o Amor tem existência real e perene, lei que é da vida, por ser a própria Vida.

 "Na reunião que eles convocaram naquela oportunidade, ficou estabelecido que o novo substituto deveria ser impiedoso ao extremo, sem qualquer sensibilidade, cuja existência execranda no planeta houvesse espalhado o terror e cuja memória inspirasse revolta e ódio... Após um mês voltariam a reunir-se.



- "Naturalmente, foram buscados os sicários mais abjetos da Humanidade, que fossilizavam nos antros maios hediondos das regiões subterrâneas de sofrimentos, de onde foram retirados temporariamente para apresentação e planos, sua avaliação e possibilidades de execução e logo votação.
- "Difícil imaginar tais conciliábulos e consequente escrutínio para a eleição de um Chefe.



· "Recordando as reuniões de antigos religiosos, ontem como hoje, cada representante se vestiu com as roupagens e características do seu poder, e, acolitados pelo subalternos, compareceram em massa diversos deles conduzindo os seus candidatos para o pleito macabro e ridículo.

 "Mais de uma vintena de algozes da sociedade foram apresentados ao terrível parlamento. Alguns encontravam-se hebetados em padecimentos que se autoimpuseram; outros pareciam desvairados, e um número menor, com facies patibular e olhos miudos, fuzilantes, chamaram mais a atenção dos governantes e da turbamulta alucinada que repletava as galerias daquele simulacro infeliz de tribunal de julgamento e seleção.

 "Nomes que fizeram tremer a Terra, no passado remoto como no mais recente, foram pronunciados, enquanto, pessoalmente, eles se apresentavam ou eram trazidos. Vários em estado de loucura foram apupados, embora os seus defensores prometessem despertá-los e colocá-los lúcidos para o ministério que lhes seria delegado. A balbúrdia ensurdecedora interrompeu várias vezes as decisões.



 "Os árbitros, porém, ameaçaram expulsar a malta, que foi atacada por mastins ferozes, até o momento em que assomou ao pódio um ser implacável, com postura temerária, passos lentos, coxeando, corpo balouçante com ginga primitiva, que, erguendo os braços para dominar o cenário, com facilidade o logrou, graças ao terror que expressava nos olhos fulminantes.

- "Quem o conduzia deu ligeira notícia do candidato, sem ocultar a felicidade que o dominava:
- "- Tenho a honra de apresentar o inexcedível conquistador que submeteu o mundo conhecido do seu tempo, na Ásia, e esteve na Terra, novamente, apenas uma vez mais. As suas façanhas ultrapassaram em muito outros dominadores, graças a sua absoluta indiferença pela vida e aos métodos que utilizava para a destruição da raça humana. Fundou o segundo império mongol, realizando guerras cruentas.



 "A sua existência corporal transcorreu durante o século XIV, havendo renascido na Ásia Central, próximo a Samarcanda. Informando descender de Gengis Khan, aos cinquenta anos de idade alargou seus domínios do Eufrates a Índia, impondo-se ao Turquestão, Coraçã, Azerbajá, Curdistão, Afeganistão, Fars. Logo depois, invadiu a Rússia, a Índia, deixando um rastro de dezenas de milhares de cadáveres, somente em Delhi, as portas da cidade e nos seus arredores...



· "Cruel até o excesso, realizou alguns trabalhos de valor na sua pátria, porém as suas memórias são feitas de atrocidade e horror, por cujas razões, ao desencarnar, mergulhou nas regiões abismais onde foi localizado, nas Trevas...



- "[...]A medida que a arenga apaixonada conquistava os eleitores triunfantes, o horror mais humilhava os presentes, que silenciaram diante do certamente vencedor hediondo.
- "Encerrada a apresentação do candidato, foi ele aceito por quase todos os chefes e aclamado como o Soberano Gênio das Trevas, que se encarregaria de administrar os corretivos na humanidade, a qual ele propunha submeter e explorar.



 "Não ignoramos que o intercâmbio de energias psicofísicas entre os seres inferiores desencarnados e os homens é muito maior do que se imagina. Legiões de dezenas de milhões de criaturas de ambos os planos se encharcam de vitalidade, explorando-se, umas as outras, mediante complexos processos de vampirização, simbiose, dependência, gerando uma psicosfera morbífica, aterradora.



 "Somente o despertar da consciência logra interromper o comercio desastroso, no qual se exaurem os homens, e mais se decompõem moralmente os Espíritos. Para sustentarem tão tirânica interdependência, são criados mecanismos e técnicas contínuas de degradação das pessoas, que espontaneamente se deixam consumir por afinidade com os seres exploradores, viciados inclementes, amolentados secularmente na extravagante parasitose. Pululam, incontáveis, os casos dessa natureza.



 "Enfermidades degenerativas do organismo físico, desequilíbrios mentais desesperadores, disfunções nervosas de alto porte, contendas, lutas, ódios, paixões asselvajadas, guerras e tiranias têm a sua geratriz nesses antros de hediondez, onde as Forças do Mal, em forma de novos Lucíferes da mitologia, pretendem opor-se a Deus e tomar-lhe o comando. Vão e inqualificável desvario este do ser humano inferior!



• "O homem marcha, na Terra como nos círculos espirituais mais próximos, ignorando ou teimando desconhecer a sua realidade como ser imortal, Espírito eterno que é, em processo de ascensão. Dando preferência à sensação, na qual se demora espontaneamente, em detrimento das emoções enobrecidas, jugulase à dependência do prazer, cristalizando as suas aspirações no gozo imediato e retendo-se nas faixas punitivas do processo evolutivo.



• "Face a tal comportamento, reencarna e desencarna por automatismo, sob lamentáveis condições de perturbação, perplexidade e interdependência psíquica. As obsessões que atravessam decênios sucedem-se. O algoz de hoje, ao reencarnarse, torna-se a vítima que por sua vez, mais tarde, dá curso ao processo infeliz até quando as Soberanas Leis interferem com decisão.



 "As religiões, através dos seus sacerdotes, ministros, guias e chefes, na maioria aferradas aos dogmas ultramontanos, preferem não descerrar a cortina da ignorância, mantendo os seus rebanhos submissos, pelo menos convencionalmente, em mecanismos de rude hipocrisia, desinteressadas do homem real, integral, espiritual. Sucede que grande número desses condutores religiosos está vinculado aos sicários espirituais, que os mantém em dependência psíquica, explorados, para que preservem o estado de coisas conforme se encontra.

 "Por tal razão, quando as doutrinas libertadoras se apresentam empunhando as tochas do discernimento, seus apologistas, membros divulgadores e realizadores, são perseguidos, cumulados de aflições e tormentos, para que desistam, desanimem ou se submetam aos mentirosos padrões dos triunfos terrenos.

• [...] "Pode parecer que o Pai Misericordioso permanece indiferente ao destino dos filhos sob o domínio das sombras de si mesmos. No entanto, não é assim. Incessantemente Sua Voz convida ao despertamento, à reflexão, à ação correta, usando os mais diversos instrumentos, desde as forças atuantes do Universo aos missionários e apóstolos da Verdade, que não são escutados nem seguidos.

 "Os líderes da alucinação tornam-se campeões das massas devoradoras, enquanto as vozes do bem *clamam* no *deserto*. Milhares de obreiros desencarnados operam em silêncio, nas noites terrestres, acendendo luzes espirituais, em momentosos intercâmbios que são considerados, no estado de consciência lúcida, no corpo, como sonhos impossíveis, fantasias, construções arquetípicas, em conspiração sistemática a favor das teses materialistas.

• "Essas explicações, algumas esdrúxulas, travestidas de científicas, são aceitas, inclusive, pelos religiosos, que aí tem seus mecanismos escapistas para fugirem aos deveres e responsabilidades maiores.



 "Quando as criaturas despertarem para a compreensão dos fenômenos profundos da vida, sem castração ou fugas, sem ganchos psicológicos ou transferências, romper-se-ão as algemas da obsessão na sua variedade imensa, ensejando o encontro do ser com a sua consciência, o descobrimento de si mesmo e das finalidades da existência corporal no mapa geral da sua trajetória eterna.



 "Desnecessário confirmar que as nobres conquistas das ciências da alma, inclusive as abençoadas experiências de Freud, de Jung e outros eminentes estudiosos, fundamentamse em fatos incontestáveis. Algumas das suas conclusões merecem, porém, reestudo, reexame e conotações mais modernas, nunca descartando a possibilidade espiritualista, hoje considerada pelas novas correntes dessas mesmas doutrinas.



 "Posteriormente informado das razões que o elevaram ao supremo posto, representativo daqueles grupos hostis, o Chefe pediu um prazo para elaboração de planos, solicitando a presença de hábeis conselheiros de períodos diferentes da História, a ele semelhantes na estrutura psíquica, de modo a inteirar-se das ocorrências no planeta.



• "As reuniões sucederam-se tumultuadas, violentas, sempre acalmadas pela agressividade do Soberano, que, ciente das novas revelações da Verdade na Terra, do advento do Consolador e seu programa de reestudo e vivência do Cristianismo, das incursões modernas do Espiritualismo ancestral na sociedade contemporânea, todos formando diques contra as águas volumosas da destruição,



 "resolveu escutar fracassados conhecedores do comportamento das criaturas, tanto na área sexual como na econômica e na social pois que nesses recintos transitam aqueles que se comprometeram negativamente perante a Vida - após o que estabeleceu o seu programa, que ironicamente denominou como as quatro legítimas verdades, em zombeteira paráfrase ao código de Buda em relação ao sofrimento: as quatro Nobres Verdades.

• "Em reunião privada com os chefes de grupos, explicitou o programa que elaborara para ser aplicado em todas as suas diretrizes e com pormenorizado zelo.



• "Primeiro: o homem redefiniu o novo Soberano das Trevas – é um animal sexual que se compraz no prazer. Deve ser estimulado ao máximo, até a exaustão, aproveitando-se-lhe as tendências, e, quando ocorrer o cansaço, levá-lo aos abusos, às aberrações. Direcionar esse projeto aos que lutam pelo equilíbrio das forças genésicas é o empenho dos perturbadores, propondo encontros, reencontros e facilidades com pessoas dependentes dos seus comandos que se acercarão das futuras vítimas, enleando-as nos seus jogos e envolvimentos enganosos.

• "Atraído o animal que existe na criatura, a sua dominação será questão de pouco tempo. Se advier o despertamento tardio, as consequências do compromisso já serão inevitáveis, gerando decepções e problemas, sobretudo causando profundas lesões na alma. O plasma do sexo impregna os seus usuários de tal forma que ocasiona rude vinculação, somente interrompida com dolorosos lances passionais de complexa e difícil correção.

• "Segundo: o narcisismo é filho predileto do egoísmo e pai do orgulho, da vaidade, inerentes ao ser humano. Fomentar o campeonato da presunção nas modernas escolas do Espiritualismo, ensejando a fascinação, é item de alta relevância para a queda desastrosa de quem deseja a preservação do ideal de crescimento e de libertação. O orgulho entorpece os sentimentos e intoxica o indivíduo, cegandoo e enlouquecendo-o.

• "Exige uma corte, e suas correntes de ambição impõem tributários de sustentação. Pavoneando-se, exibindo-se, o indivíduo desestrutura-se e morre nos objetivos maiores, para cuidar apenas do exterior, do faustoso - a mentira de que se insufla.



• "Terceiro: O poder tem prevalência em a natureza humana. Remanescente dos instintos agressivos, dominadores e arbitrários, ele se expressa de várias formas, sem disfarce ou escamoteado, explorando aqueles que se lhe submetem e desprezando-os ao mesmo tempo, pela subserviência de que se fazem objeto, e aos competidores e indomáveis detestando, por projetar-lhe sombra. O poder é alçapão que não poupa quem quer que lhe caia na trampa. Ademais a morte advêm, e a fragilidade diante de outras forças aniquila o iludido.

 "Quarto: O dinheiro, que compra vidas e escraviza almas, será outro excelente recurso decisivo. A ambição da riqueza, mesmo que mascarada, supera a falsa humildade, e o conforto amolenta o caráter, desestimulando os sacrifícios. Sabe-se que o Cristianismo começou a morrer, quando o martirológio foi substituído pelo destaque social, e o dinheiro comprou coisas, pessoas e até o reino dos céus, aliciando mercenários para manter a hegemonia da fé...

- "Quem poderá resistir a essas quatro legítimas verdades?- interrogou -. Certamente, aquele que vencer uma ou mais de uma, tombará noutra ou em várias ao mesmo tempo.
- "Gargalhadas estrepitosas sacudiram as furnas. E a partir de então, os técnicos em obsessão, além dos métodos habituais, tornaram-se especialistas no novo e complexo programa que em todos os tempos sempre constituiu veículo de desgraça, agora mais bem aplicado, redundando em penosas derrotas. Não será necessário que detalhemos casos a fim de analisarmos resultados.

• "Precatem-se, os servidores do Bem, das ciladas ultrizes do mal que tem raízes no coração, e estejam advertidos. Suportem o cerco das tentações com estoicismo e paciência, certos de que o Pai não lhes negará socorro nem proteção, propiciando-lhes a que seja mais importante e oportuno. Ademais, não receiem as calúnias dos injuriadores que os não consigam derrubar. Quando influenciados pelos assessores dos Gênios, mantenham-se intimoratos nos ideais abraçados. A vitória tem a grandeza da dimensão da luta travada."

• "Recordava-me de amigos que haviam reencarnado com tarefas específicas e nobres, para agirem com elevação e desdobrarem o programa de iluminação espiritual, e que derraparam lamentavelmente, alguns sendo retirados antes de mais infelizes comprometimentos, e outros abraçando esdrúxulas condutas, fazendo-se crer autossuficientes, superiores, revoltados...



 "Tinha em mente as tarefas estabelecidas e aceitas com entusiasmo antes da reencarnação ou ditadas mediunicamente, que produziam impactos felizes, mas que logo pareciam perder o significado para os seus responsáveis, que as abandonavam ou as alteravam a bel-prazer para seguirem noutros rumos.



• [...] "O labor de Jesus, o Cordeiro sacrificado, é todo de abnegação e renúncia, de amor e humildade, de persuasão afetuosa, jamais de imposição arbitrária. Como efeito, creem os apressados, que vitórias são a da ganância, da força e do brilho rápido das luzes da fama...



• [...] "Os conteúdos filosóficos e morais são deixados de lado, sem qualquer pudor, entregando-se à vida profana que justificam, às arbitrariedades, aos engodos, às vulgaridades, aos desperdícios, com tranquilidade, explicando que a vida física é oportunidade de gozo e este está muito vinculado ao corpo, ao ego, aos condicionamentos da época.

• "Jamais se considerariam obsidiadas por seres perversos e viciosos que com eles convivem em regime de promiscuidade moral e mental. Pelo contrário, ao serem informadas, zombarão, escreverão diatribes contra, falarão de autoritarismos e saudades de castrações, de pieguismos religiosos, erguerão bandeira de liberdade e modernismo...

 "De nossa parte, nenhum interesse em imporlhes normas de conduta e ação. As nossas são experiências pessoais, que narramos para os que estejam insatisfeitos com os acontecimentos que os envolvem, e desejem outras alternativas; não, porém, para aqueles que se refestelam nas orgias e divulgam-nas; nem para outros que se consideram inatingíveis pelos Espíritos perturbadores. Conscientes como somos, de que todos desencanarão, o que não constatarem na Terra, logo mais encontrarão.



· "Reconhecemos, como já foi ventilado anteriormente, que a inferioridade moral e o primitivismo, que levam as criaturas aos extremos das paixões, são fase natural do seu processo evolutivo. A nossa preocupação é com aqueloutros que já deveriam ter ultrapassado essa faixa que nela retornam com ardor indisfarçado.



• "Por isso mesmo, não cessaremos de abordar o tema, de divulgar as informações que, por uns subestimados e ridicularizados, noutros indivíduos encontrarão ressonância e abrigo, ajudando-os na luta contra as sutis interferências obsessivas, assim como na epidêmica situação a que quase todos se encontram expostos."



 Voltemos a refletir sobre as orientações do Mentor Anacleto no livro Sexo e Obsessão: [...] - Não têm sido poucos os homens e as mulheres que se reencarnaram nas fileiras da Doutrina Espírita, conduzindo altas responsabilidades em torno da sua divulgação e vivência corretas.

 "Nada obstante, após alcançarem a notoriedade e mesmo certa respeitabilidade no Movimento, vem tombando ante as facilidades em favor do uso do sexo irresponsável, comprometendo-se gravemente e gerando perturbação nos companheiros que, aturdidos, constatam que a sua não era uma conduta exemplar, nem autêntica.

 "Quando esses serviçais das paixões vis direcionam a pensamento para alguém, e concede-lhes assistência nefasta, a sua insistência é tão grande e pertinaz, que são poucos aqueles que conseguem evadir-se do cerco ou superar-lhes a pressão doentia, escravagista. Inspiram a mentirosa excelência do gozo, dão ideia que a pessoa está perdendo excelentes oportunidades de ser feliz, tendo em vista a predominância do prazer doentio que, afinal, a vida não pode ser levada tão a sério que dispense as suas concessões carnais, que o tempo monástico não mais se instalará na Terra, e que estes são dias diferentes.

 "Noutras vezes, auxiliam por inspiração reflexões perturbadoras, procurando diminuir a gravidade dos compromissos sem responsabilidade, a banalização dos relacionamentos apressados e das múltiplas experiências como fonte de vida, etc. em terríveis conciliábulos que, não poucas vezes, resultam exitosos para os seus delineamentos.



• [...] "Cuidemos para não lhes cair nas ciladas nem nos deixarmos arrastar por seus encantos mentirosos e seduções venenosas, seguindo pela *porta estreita*, enquanto os nossos espinhos se arrebentarão em flores de caridade e de amor, de ação benemérita e de dever, como filhos biológicos, ideais de dignificação humana, realizações edificantes e de sabor eterno. Jesus é Vida, e com Ele a luta é honra que não podemos descurar."





- Refletiremos, a seguir, a partir de um depoimento extraído do livro Sexualidade e Saúde Espiritual. O caso de João Carlos
- (No dia 20 de janeiro de 2014 tivemos o depoimento de um Espirito que se denominou João Carlos. Disse ter participado do Movimento Espírita, chegando à presidência de um Centro Espírita. Apesar disso, por trazer matrizes do sexo desregrado, tornou-se um adúltero contumaz, utilizando o próprio Centro Espírita para desviar mulheres, que buscavam ajuda no atendimento fraterno, para a prática do sexo

 Hoje, eu vejo o quanto isso me levou aos equívocos. Quantas mulheres eu encaminhei à prostituição por achar que elas eram feitas para servir aos instintos sexuais dos homens. Eu as vejo nos labirintos na decadência moral e me sinto responsável, fraco por não conseguir socorrê-las e atendê-las, devido à minha doença.



• E o meu tormento não terminou na minha juventude quando levei muitas jovens que esperavam, ansiavam contrair o matrimônio comigo, à prostituição. Usei-as e descartei-as! Nessa época, a moça não casava mais se tivesse tido alguma relação com outro homem, porque era considerada depravada, enquanto os homens que a depravaram eram respeitados.

 Meu tormento continuou quando encontrei uma jovem e com ela contraí as núpcias. Eu achava que por ser a minha esposa ela teria de atender todos os meus desejos e anseios. Pensando assim, transformei o nosso quarto conjugal, um ambiente que deveria ser sagrado, por ser o laboratório para a chegada de outras criaturas na condição de filhos, em um verdadeiro prostíbulo devido às minhas viciações sexuais.



 Não consegui, dessa forma, preparar o ambiente adequado para a vinda dos meus filhos, pois criei, no meu próprio quarto conjugal, um ambiente que imprimiu neles, também, o desejo desenfreado, devido às viciações sexuais vividas por eles no passado.



 Hoje, estão tentando, também, refrear as viciações, mas não conseguem porque já vieram ao mundo desde a concepção em um ambiente viciado. Viveram na infância nesse ambiente, e mesmo que, conscientemente, não soubessem de nada, a energia sexual viciada fica permeando todo o ambiente doméstico.



 Isso aconteceu porque também fui responsável por despertar na minha companheira desejos escusos, viciações que permanecem até hoje, apesar de o corpo envelhecido pela idade. Ela, que deveria se utilizar do matrimônio para exercitar a sexualidade digna, e, com isso, ser a sustentação energética do lar para a recepção dos filhos também se viciou, por trazer matrizes do passado a serem corrigidas em um casamento monogâmico digno.

- Hoje, ela continua encarnada, já idosa. Ela busca o prazer à noite para que ninguém a observe, contratando o serviço daqueles que se vendem para atendê-la em seus desejos. De tudo isso eu sou o responsável porque a iniciei nessas viciações.
- Tenho aquela que foi minha esposa na Terra doente e não consigo ajudá-la. O que é mais grave nisso é que eu fui um Dirigente de um Centro Espírita respeitado. Ninguém percebia o que eu fazia, pois, mesmo casado, cometia o adultério, tendo conúbio com outras mulheres, viciando-as.



 Isso aconteceu com algumas frequentadoras do Centro que vinham ali para buscar amparo porque eram doentes do sexo e eu as atendia e as usava para o sexo, fazendo-as mais doentes, até que, por acréscimo de misericórdia, minha existência foi interrompida. Estava para acontecer um grande tumulto no Movimento Espírita, porque algumas atendidas e usadas por mim estavam adoecendo gravemente, indo à loucura. Eu contraí uma doença, que em curto prazo me levou à desencarnação.

• Eu sofro! Sei que serei convidado pela Lei Divina a ajudar-me a me reequilibrar, para um dia, se Deus assim o permitir, poder ajudar minha esposa e todas as demais que caíram na prostituição por minha causa.



 Eu quero deixar esse alerta para os homens que, como eu, acreditam poder ter a liberdade de procurar satisfação usando as mulheres como objetos. Despertem enquanto é tempo, pois isso só leva à decadência moral, inclusive das próprias companheiras da relação conjugal, que têm a tarefa de amparar a descendência, apoiando os filhos que o casal receberá, por estarem compromissadas com ambos.



· Será que é um ambiente pestilento, impregnado de energia sexual desequilibrada, que desejamos para eles? Claro que não! Nós queremos um Lar como um santuário para que os Espíritos que serão nossos filhos possam ter toda a energia equilibradora para que não voltem para o plano espiritual na condição de doentes sexuais como já foram.

- Não é porque estamos entre quatro paredes que tudo vale. Acordem para não chegarem aqui como leprosos como eu estou, profundamente doente. É o meu pedido.
- Deverei ter uma encarnação, se for possível ainda na Terra, sem nenhuma atividade sexual para poder me equilibrar e trazer, futuramente, essas mulheres que vilipendiei de novo para junto de mim.

- Todos os Espíritos que puderem me ajudar nessa empreitada, mesmo que seja uma encarnação de pouco tempo, a minha gratidão. Eu sinto a necessidade de equilíbrio e sublimação dessas energias que hoje estão doentes em mim.
- Eu agradeço, eu agradeço.
- João Carlos



- Agora, estudaremos o caso de Laércio extraído do livro Entre dois Mundos de Manoel Philomeno de Miranda, em que o nosso personagem se envolve em uma obsessão relacionada ao sexo.
- Capítulo 11 O Fracasso de Laércio
- "Às primeiras horas da noite, o Dr.
 Arquimedes comunicou-nos que teríamos nova atividade a atender, dentro da programação estabelecida.

- "Tratava-se de uma visita a ser feita ao irmão Laércio Urbano de Souza, que se encontrava em lamentável estado de desequilíbrio espiritual, decorrente de sucessivas situações perturbadoras.
- "A fim de inteirarmo-nos, pelo menos parcialmente, do problema em pauta, explicounos:
- "- Laércio é o exemplo típico do fracasso que decorre da invigilância. Portador de títulos de respeitabilidade, encontra-se dominado por pertinaz obsessão que o consome a largos passos.



 "Logo depois que a mensagem do Consolador encontrou ressonância no mundo, inúmeros Espíritos que haviam delinquido, no passado, nas fileiras do Cristianismo, ora arrependidos e encorajados pelas possibilidades de serviço iluminativo, solicitaram a reencarnação com o objetivo de reparar os graves delitos, trabalhando em prol da construção da nova sociedade. Entre eles, na segunda década do século XX, destaca-se o nosso irmão Laércio.



 "Advertido quanto aos perigos do empreendimento que desejava desenvolver, especialmente na divulgação do Espiritismo, através de cujo desempenho se libertaria dos clamorosos erros, retornou ao proscênio terrestre com valiosos recursos de inteligência e de discernimento, bem como acolitado por outros Espíritos que se lhe vinculavam, de modo que, juntos, pudessem liberar-se das terríveis flagelações que impuseram a não pequeno número de vidas.

• "Eram-lhe exigidas muita renúncia e humildade, de modo que enfrentassem os adversários de ambos os Planos, físico e espiritual, com bondade e misericórdia, acima de tudo superando as tendências maléficas ainda vigentes nas heranças emocionais.



 "Remanesciam suas complexas perturbações dos já longínquos dias do período de Catarina de Médicis, na França, particularmente antes, durante e depois da terrível noite de 23 para 24 de agosto de 1572, denominada como de São Bartolomeu. Vinculado pessoalmente a Carlos IX, um dos três últimos reis Valois da França, filho de Catarina, desempenhou papel relevante na grande matança. Carlos IX era portador de caráter débil e atormentado.

• "Embora católico, era muito influenciado pelo almirante Gaspar de Coligny, um dos nobres líderes protestantes huguenotes. Sua mãe, descendente dos Médicis, de Florença, era ambiciosa e temerária, e durante as lutas religiosas tergiversou entre a conciliação e ação, desencadeando as sucessivas ondas de assassinatos, nos conflitos religiosos que arrebataram mais de 50.000 vidas no território francês.



• [...] "O nosso atual Laércio esteve envolvido com o crime generalizado, naqueles dias, na condição de amigo destacado, repetimos, do aturdido Carlos IX. Envolveu-se em lutas acerbas e vergonhosas, fingindo defender a fé religiosa e a flor-de-lis, símbolo da monarquia francesa. Dissoluto e venal, aproveitou-se da loucura coletiva que invadiu o Palácio das Tulherias, em Paris, a fim de beneficiar-se, adquirindo prestígio e poder, ao lado dos aturdidos governantes.

· "A morte, porém, que a todos convoca à horizontalidade do corpo no solo das necrópoles, arrebatou-os, um a um, enquanto os lamentos e gritos das vítimas, por muitos anos apavoraram os habitantes do palácio que ficara macabro, aguardando os seus algozes além das fronteiras de cinza do corpo físico.



• "Quando François-Piérre desencarnou, pois esse era o seu nome, foi recebido num horrendo espetáculo de vingança, organizado pelos seus inimigos igualmente impiedosos, que lhe dilaceraram todas as esperanças e alegrias, por longo período, até que a oração sincera e a intercessão de benfeitores misericordiosos arrancaram-no dos lôbregos abismos nos quais se encontrava, trazendo-o à reencarnação expurgadora, que se repetiria nos três séculos seguintes.

 "Recuperando parte dos gravames, começou o processo de conscientização de si mesmo, resolvendo-se por socorrer aqueles que antes o martirizaram, suas vítimas pretéritas, na condição de médico generoso e devotado. Por fim, candidatou-se ao retorno, nesta hora de verdadeiro renascimento do Evangelho, ao lado de outros abnegados amigos que pretendiam reabilitar, mediante os próprios exemplos, a palavra de Jesus, por diversos séculos deturpada e vilipendiada

- "Vinculado à esposa daqueles dias de loucura, a companheira seguiu-o depois, a fim de partilhar das lutas que seriam travadas, bem como dois filhos aos quais deveria erguer com sacrifícios e abnegação.
- "Em face da palavra brilhante e do raciocínio lúcido de que era portador, dedicar-se-ia à exposição da Doutrina Espírita no seu tríplice aspecto, enfatizando mais a parte moral-religiosa, erguendose e alçando aqueles que se encontravam no vale das aflições por sua responsabilidade ou não, aos páramos do amor e da renovação interior.



 "Renasceu com excelentes possibilidades de êxito, aquinhoado com um corpo saudável e simpática aparência, havendo-se revelado um pensador exímio, que se dedicou ao magistério superior. Educando as novas gerações, estaria contribuindo em favor de uma sociedade melhor e mais justa.

• "Tocado pelos fenômenos mediúnicos de que era instrumento a esposa, logo após o matrimônio passou a estudar a Codificação Espírita, sentindose arrebatado pela justeza de conteúdos científicos, filosóficos, morais e religiosos, tornando-se muito lúcido expositor das suas lições. De voz agradável e raciocínio brilhante, as suas concorridas palestras e oportunos discursos sensibilizavam os ouvintes, que se sentiam comprometidos com a transformação moral de que tinham imperiosa necessidade.



 "Nesse interim, aproximou-se de nobre medianeiro das verdades espirituais, que contribuía com elevada conduta e informações relevantes em favor do desdobramento e atualização da Doutrina Espírita, mergulhando a mente e o sentimento nas páginas luminosas de que aquele era intermediário. Os laços afetivos tornaram-se muito vigorosos entre ambos, num restaurar da amizade que se iniciara no período Médicis, quando o citado mediador igualmente estivera junto à corte, sem envolvimento, porém, na tragédia ignominiosa.

 "Numa das memoráveis reuniões de esclarecimento mediúnico, foi ele informado a respeito das graves tarefas que deveria desenvolver na Terra, dos perigos ingentes que o cercavam e à família, em razão dos acontecimentos anteriores, que lhe foram relatados com riqueza de detalhes. Não poderia nem deveria falhar, consciente que estava da oportunidade incomum da reencarnação, em cujas malhas conseguiria a reabilitação, com testemunhos, sem dúvida, e com muitos necessários sacrifícios.

 "O nosso irmão Laércio aceitou a invitação do Além e pôs-se na lide com toda a força da vontade rígida. Essa mesma vontade, quase férrea, seria um dos empecilhos à sua vitória, porque o fazia intransigente, intolerante em relação às faltas alheias, severo em demasia no lar e com os amigos, tornando-se, não poucas vezes, uma presença desagradável, quando não temida...

· "O seu futuro, entretanto, desenhava-se rico de bênçãos, caso vencesse as tentações sexuais, a ânsia de poder, remanescentes das experiências caprichosas do ontem recuado. O Evangelho deveria ser-lhe o estímulo para prosseguir, mas também a cartilha disciplinadora dos impulsos doentios que o fragilizavam...



• "Neste momento, porém, encontra-se exausto e revoltado, o trabalhador que abandonou a charrua no campo, retirou-se do combate e experimenta incomum sofrimento. A oração perdeu o brilho nos lábios e na emoção, recusando-se a fazê-la e a receber a conveniente ajuda spiritual. Isto porque tombou em vergonhosa cilada preparada pelos inimigos, não se perdoando a falência...



- "Visitemos, portanto, o nosso amigo e irmão sucumbido.
- "Enquanto nos descolávamos no rumo da residência de Laércio, eu conjecturava que muitos companheiros de luta anelam por conhecer o passado espiritual, os erros praticados e os meios de reabilitação. Não obstante, embora cientificados, transcorridos os momentos do entusiasmo da revelação, voltam à mesma condição de conflitos e de temores, de fragilidade e indiferença ante os deveres graves, permitindo-se a instalação de transtornos psicológicos e obsessivos lamentáveis.



 "Aquele Espírito, que possuía melhores recursos para o triunfo, encontrava-se agora em triste situação, como decorrência da fraqueza moral ante os desafios que não soube ou não quis enfrentar. Automaticamente, revi-me no trajeto corporal anterior e comovi-me, considerando como é fácil cair, comprometer-se, e quanto áspero é o processo de ascensão. Envolvi o enfermo espiritual em vibrações de paz, sem atrever-me a qualquer tipo de consideração que lhe diminuísse o valor moral conquistado a duras penas.

- "Quando chegamos, fomos surpreendidos pela presença de inúmeras Entidades ociosas que ali se acoitavam, de ferrenhos inimigos pessoais do nosso paciente, da psicosfera carregada de fluidos deletérios e de vibriões mentais que empestavam o ar.
- "Sucumbido, em uma cadeira do papai, envelhecido e recurvado, o candidato à restauração do bem se apresentava quase vencido.



 "O mentor solicitou-nos aos quatro que trabalhássemos na mudança psíquica do ambiente, retirando os Espíritos exploradores e perniciosos que ali se agasalhavam, removendo as pesadas cargas de energia envenenada, que foram acumuladas nos últimos anos pelas mentes vadias em sintonia com o residente, a fim de tornar mais respirável o clima doméstico.

• "Quase que imantados ao seu corpo físico, dois Espíritos, vulgar um e cruel outro, exploravam-lhe as débeis energias. O paciente não percebeu a nossa presença, o mesmo ocorrendo com os seus usurpadores de forças.



 "Demos início à limpeza ambiental, combatendo as densas camadas fluídicas com energias especiais que sabíamos movimentar, conseguindo que alguns dos vagabundos espirituais debandassem em algazarra, logo que perceberam a nossa ação em conjunto. Permaneceram ainda alguns ociosos, habitués do domicílio e aqueles que constituíam elementos perigosos hospedados mentalmente pelo irmão Laércio.

• "O Dr. Arquimedes convidou Germano, que também houvera sido médico em sua última jornada terrestre, a que examinasse o paciente. Após alguns minutos de cuidadosa observação, o nosso companheiro concluiu pelo diagnóstico da enfermidade desgastante que o consumia, ao lado da exploração das energias de que era vítima pelos desencarnados exploradores.

 "- Trata-se de uma neoplastia maligna da próstata – disse, lentamente – com metástase quase generalizada. O processo vem se agravando há mais de dez meses, considerando-se a área orgânica invadida pelas células degeneradas. Uma cirurgia, em momento próprio, tendo-se em vista o progresso da Medicina nesse campo, e o teria liberado do mal que ora o consome.

• "- Concordo plenamente com o amigo – anuiu o mentor. O irmão Laércio deixou-se arrastar pelo sexo indisciplinado, desrespeitando o lar que lhe era sagrado, quando se encontrava no auge da programação espiritual. Seus inimigos, que lhe conheciam a debilidade moral, impossibilitados de arrastá-lo à queda, aproximaram do seu lar uma parenta portadora de muita beleza física e sensualidade, que experimentava dificuldades matrimoniais, recentemente abandonada pelo consorte.

• "Insinuante e dependente das sensações do sexo malconduzido, procurou apoio dos familiares, recebendo orientação e palavras de conforto. Inspirada, porém, pelos adversários do trabalhador espírita, passou a acalentar desejos lascivos em relação a ele e, pouco tempo depois, terminou por arrastá-lo ao leito do adultério, embora a confiança que em ambos depositava a esposa fiel.



 "Enredado nos fluidos do desejo, hipnotizado pelo prazer e fascinado pelo gozo, ele entregou-se à luxúria e ao conforto que ela podia proporcionar-lhe, fugindo ao convívio da família, onde não mais parecia encontrar bem-estar ou alegria. Prosseguiu na farsa de abordar temas morais, sem condições íntimas para fazê-lo.



 "Passados, porém, os primeiros tempos de deseguilíbrio, distante da família e sentindo-se perdido, resolveu-se pela separação legal da esposa, e depois, da infeliz companheira que o arrastou ao tombo, passando a cultivar pensamentos perturbadores, telementalizado pelo adversário soez que o espreitava. Lentamente foi sendo vencido, sentindo-se indigno de prosseguir na tribuna e na imprensa com a sua contribuição, mantendo somente os compromissos como educador desestimulado, a fim de atender aos impositivos da lei junto aos familiares, desaparecendo de circulação...



· "Atualmente, em face da consciência de culpa que ajudou o processo de desencadeamento do câncer prostático, totalmente subjugado, pensa fugir do corpo através do famigerado suicídio.



- "Nenhuma jornada está isenta de dificuldades, de empecilhos, de tropeços.
- "A queda é natural, mas o soerguimento é impositivo da marcha e Espírito algum pode permitir-se o luxo de desistir, porém, continuar tentando, de todas as formas possíveis, a realização dos compromissos libertadores."





 Sexo e Obsessão – Manoel Philomeno de Miranda – capítulo 15 - "[O sexo] quando emulado pelo amor - seu dínamo possuidor de inesgotáveis reservas de energias - altera a manifestação e conduz-se rico de estímulos que fomentam a coragem, propiciam o bom ânimo, o desejo de luta e de crescimento, alterando a estrutura interna do ser humano e a condição da Humanidade que se transforma para melhor.



 "Diante dos grandes eventos da cultura, da arte, do pensamento, da fé, pergunte-se ao amor, o que constituiu razão para essa realidade, e ele responderá que foram os sentimentos de ternura e de envolvimento afetivo, sem os quais não se teria força nem valor para resistir às investidas da rebeldia, nem às incessantes provas desafiadoras, ante as quais, somente os fortes, aqueles que estão estruturados na coragem e seguros dos objetivos que perseguem, conseguem ultrapassar.

• "O amor é o mais vigoroso instrumento de incitação para os logros que parecem impossíveis de conquistados. Ele se manifesta através de mil faces, expressando-se em todas as aspirações do enternecimento, da comunhão afetiva, da fusão dos sentimentos, que seriam o êxtase da plenitude do sexo no seu sentido mais elevado e puro."



• Estudemos, a seguir, um capítulo do livro Amor, Imbatível, Amor de Joanna de Ângelis, intitulado Amor e Sexo: "Na sua globalidade, o amor é sentimento vinculado ao Self enquanto que a busca do prazer sexual está mais pertinente ao ego, responsável por todo tipo de posse.



 "O sentimento de amor pode levar a uma comunhão sexual, sem que isso lhe seja condição imprescindível. No entanto, o prazer sexual pode ser conseguido pelo impulso meramente instintivo, sem compromisso mais significativo com a outra pessoa, que, normalmente se sente frustrada e usada.



- [...] "O amor, como componente para a função sexual, é meigo e judicioso, começando pela carícia do olhar que se enternece e vibra todo o corpo ante a expectativa da comunhão renovadora.
- "Essa libido tormentosa, veiculada pela mídia e exposta nas lojas em forma de artefatos, torna-se aberração que passa para exigências da estroinice, resvalando nos abismos de outros vícios que se lhe associam.

- "Quando o sexo se apresenta exigente e tormentoso, o indivíduo recorre aos expedientes emocionais da violência, da perseguição, da hediondez.
- "Quando o amor domina as paisagens do coração, mesmo existindo quaisquer dificuldades de ordem sexual, faz-se possível superá-las, mediante a transformação dos desejos e frustrações em solidariedade, em arte, em construção do bem, que visam ao progresso das pessoas, assim como da comunidade, tornando-se, portanto, irrelevantes tais questões.

- "O ser humano, embora vinculado ao sexo pelo atavismo da reprodução, está fadado ao amor, que tem mais vigor do que o simples intercurso genital.
- "Sem dúvida, por outro lado, as grandes edificações de grandeza da humanidade tiveram no sexo o seu élan de estímulo e de força. Não obstante, persegue-se o sucesso, a glória efêmera, o poder para desfrutar dos prazeres que o sexo proporciona, resvalando-se em equívoco lamentável e perturbador.

· "O amor à arte e à beleza igualmente inspirou Miguel Ângelo a pintar a capela Sistina, dentre outras obras magistrais, a esculpir la Pietá e o Moisés; o amor à ciência conduziu Pasteur à descoberta dos micróbios; o amor à verdade levou Jesus à cruz, traçando uma rota de segurança para as criaturas humanas de todos os tempos...



· "O amor é o doce enlevo que embriaga de paz os seres e os promove aos píncaros da autorrealização, estimulando o sexo dignificado, reprodutor e calmante."







